

ISSN 2175-5361

Gomes LS, Ferreira BJ, Knupp MV *et al.*

Doação de órgãos...



RESUMO DOS 120 ANOS DA EEAP

DOAÇÃO DE ÓRGÃOS: RESPONSABILIDADE SOCIAL NO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM

Laís Silva Gomes¹, Bianca Junker Ferreira², Melisse Vasconcelos Knupp³,
Samara Caram Aniceto⁴, Paula Cristina da Silva Cavalcanti⁵

RESUMO

Objetivos: Descrever doação de órgãos e suas implicações; Discorrer sobre a responsabilidade social e sua implicação na atuação da enfermagem na orientação da doação de órgãos e; Levantar as principais informações em relação ao entendimento da população na conscientização da doação de órgãos. **Método:** Estudo quantitativo, com pesquisa de campo, onde usou-se um questionário semi-estruturado com 7 questões fechadas. **Resultados:** A pesquisa mostrou que a maior parte da população compreende o assunto relacionado a doação de órgãos, devido aos meios de comunicação e não pela devida informação de profissionais de saúde. **Conclusão:** Concluí-se que a enfermagem torna-se importante na informação a população sobre a doação de órgãos, uma vez que este torna-se um possível fator para a falta de doadores, tendo assim futuramente resultados positivos na doação e conseqüentemente um número menor de óbitos. **Descritores:** Responsabilidade social, Enfermagem, Transplante de órgãos.

^{1,2,3} Alunas do Curso de Técnico em Enfermagem do Instituto de Cultura Técnica - ICT. E-mails: laiss.gomes@hotmail.com, doacaodeorgaos3ef6@hotmail.com. ⁴ Enfermeira. Docente do Curso Técnico em Enfermagem do ICT. E-mail: samaracaram@hotmail.com. ⁵ Enfermeira. Docente do Curso Técnico em Enfermagem do ICT. Coordenadora do Curso de Técnico de Enfermagem do ICT. E-mail: paulacristinadasilva@yahoo.com.br.

INTRODUÇÃO

Trata-se de um estudo que visa o papel da enfermagem quanto à responsabilidade social em orientar a população acerca de um assunto tão polêmico como a doação de órgãos. O interesse surgiu através da percepção do grupo as propagandas das redes de comunicação que era visualizado com frequência e mesmo assim a pouca conscientização do profissional de saúde na orientação do assunto. Hoje no Brasil menos da metade dos transplantes da fila de espera são feitos anualmente, sendo a principal causa de tal deficiência, a falta de doadores. Estima-se que o número de candidatos inscritos na lista de espera cresce continuamente. No ano de 2003 apenas 9,96% permanece nos dias atuais. (RAIA, 2003) Como a falta de informação pode influenciar a população? Diante desta problemática, foi traçado como objetivo, descrever a importância da enfermagem na sua responsabilidade social em orientar a população quanto à doação de órgãos. Este assunto torna-se importante na medida em que a fila de doadores aumenta a cada dia, e mesmo com as informações fornecidas pelos meios de comunicação, a população ainda se mobiliza pouco para a doação de órgão, visto os dados de transplantes anualmente ainda serem baixos. Esperamos que nosso trabalho seja fonte de conscientização para técnicos de enfermagem e enfermeiros que exercem a profissão e inspiração para futuros profissionais de saúde.

Os objetivos específicos são descrever doação de órgãos e suas implicações; discorrer sobre a responsabilidade social e sua implicação na atuação da enfermagem na orientação da doação de órgãos; levantar as principais informações em relação ao entendimento da

população na conscientização da doação de órgãos.

METODOLOGIA

Como metodologia trouxe um estudo quantitativo, com pesquisa de campo, onde usou-se um questionário semi-estruturado com 7 questões fechadas. Os sujeitos da pesquisa foram escolhidos aleatoriamente entre a população em geral, de ambos os sexos. Foram entrevistados 17 pessoas. A pesquisa foi realizada nas cidades de Volta Redonda e Barra Mansa, no mês de julho de 2010. Ainda usou-se artigos científicos da base de dados BVS, com as palavras chaves: transplante de órgãos, responsabilidade social e enfermagem, onde foram encontrados 20 artigos e utilizados apenas três para a construção do trabalho, pois encontravam-se em português e completos.

RESULTADOS

A pesquisa mostrou que a maior parte da população compreende o assunto relacionado a doação de órgãos, devido aos meios de comunicação e não pela devida informação de profissionais de saúde. Fazem-se também como futuros doadores de órgãos, porém não é o que ocorre nos dias atuais, uma vez que o número de doadores é escasso e a fila de espera cresce continuamente.

CONCLUSÃO

Concluí-se que a enfermagem torna-se importante na informação a população sobre a doação de órgãos, uma vez que este torna-se um possível fator para a falta de doadores, tendo assim futuramente resultados positivos na

Gomes LS, Ferreira BJ, Knupp MV *et al.*

doação e conseqüentemente um número menor de óbitos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 9.434, de 4 de fevereiro de 1997.

Disponível em <http://dtr2001.saude.gov.br>

Bouso RS. O processo de decisão familiar na doação de órgãos do filho: uma teoria substantiva.

Texto Contexto em Enfermagem, Florianópolis, Jan-Mar, 2008. Disponível em www.scielo.br

COFEN. Resolução 292/2004. Disponível em www.cofen.org.br

Fernandes A. Responsabilidade social e a contribuição das relações públicas. 2000.

Disponível em www.portal-rp.com.br

Raia S. Transplantes - Ética em transplantes: Bases filosóficas da ética em transplantes. Conferência para o Congresso Brasileiro de Transplantes, em Fortaleza, 2003. Disponível em

<http://www.abto.org.br>

Santos MJ, Massarollo MCKB. Processo de doação de órgãos: percepção de familiares de doadores de cadáveres.

Revista latino-americana em Enfermagem. Maio-junho, 2005. Disponível em

www.eerp.usp.br

Silva JLL. Humanização, Bioética e a doação de órgãos: questões para reflexão. 2006. Disponível em

<http://www.professores.uff.br/jorge/humaniz.bio.pdf.pdf>

Souza LM *et al.* Educação em saúde: uma estratégia de cuidado ao cuidador leigo. Revista latino-americana em Enfermagem. Março-abril,

2007. Disponível em www.eerp.usp.br

Souza ML *et al.* Subsídios para uma ética da responsabilidade em enfermagem. Texto Contexto em Enfermagem. Jan-Mar, 2005. Disponível em

www.scielo.br

_____. Captação de órgãos. 2001. Disponível em www.corensp.org.br

_____. Doação de órgãos. Disponível em www.portalsaofrancisco.com.br. Acessado em maio de 2010.

Recebido em: 27/08/2010

Aprovado em: 23/12/2010